



**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre  
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

ISSN 0101-6075

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 55, fev./86, p. 1-4

## CRIAÇÃO DE TILÁPIAS EM ASSOCIAÇÃO COM SUÍNOS<sup>1</sup>

José Aristides Pagani<sup>2</sup>

Arlindo Luiz da Costa<sup>3</sup>

A produção de alimentos é um dos grandes desafios de nossa região. Neste contexto, a utilização dos resíduos agrícolas, como esterco e restos de colheita, tornam-se de grande valor na produção de alimentos, uma vez que podem ser transformados em produtos utilizáveis. O peixe, fonte de proteína de alto valor biológico, apresenta-se como uma das melhores alternativas de aproveitamento desses resíduos.

A produção de plancton, principal constituinte natural da alimentação de tilápias, através da fertilidade da água com esterco de suínos, tem sido uma prática bastante difundida em alguns países da África e mais recentemente no Brasil.

No Estado do Acre, a produção de pescado está concentrada nos municípios de Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira. Em decorrência, principalmente, do rio Acre ser pouco piscoso e também da distância e precárias vias de acesso que separa esses municípios da região do Vale rio Acre (Rio Branco, Senador Guionard e Xapuri), a oferta de peixes é bastante reduzida, o que vem obrigando

<sup>1</sup> Trabalho financiado com recursos do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado (PDRI), AC

<sup>2</sup> Zootecnista, EMATER-AC Caixa Postal 462, CEP 69900 - Rio Branco, AC; à disposição da EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco) Caixa Postal 392, CEP 69900 Rio Branco, AC.

<sup>3</sup> Méd. Vet., EMBRAPA/UEPAE de Rio Branco.

PA/ 55 , UEPAE de Rio Branco, fev./86, p. 2

do sua importação, principalmente de Boca do Acre e Porto Velho, elevando o preço do produto e por conseguinte, aumentando o custo de alimentação.

Embora o rebanho suíno tenha aumentado nos últimos anos, a suinocultura acreana caracteriza-se por apresentar na sua quase totalidade, as chamadas criações de "fundo de quintal", onde os animais são criados extensivamente, sem aplicação das técnicas de produção, utilizando-se na grande maioria animais de baixa qualidade, o que vem acarretando baixa produtividade dessas criações e a pequena oferta de carne suína a comunidade.

Com objetivo de fornecer subsídios à produção de alimentos a baixo custo, que venha atender a população e também servir como alternativa de diversificação econômica para o pequeno produtor acreano, a UEPAE de Rio Branco esta desenvolvendo o projeto "Criações de Tilápias em Associação com Suínos", visando avaliar, nas condições locais, a viabilidade técnica-econômica desse sistema de criação.

O experimento foi instalado na fazenda experimental da UEPAE de Rio Branco, localizada no Km 14 da BR-364. A área experimental consiste no aproveitamento de um açude com 3.000 m<sup>2</sup> de espelho d'água que teve a sua bacia limpa para permitir a engorda de peixes. Sobre o mesmo foram construídas, com material oriundo da propriedade (paxiuba, paus roliços, palhas), duas pocilgas, conforme a Fig. 1.

Nas pocilgas estão engordados a base de milho, mandioca, capim triturado e resto de alimentos provenientes do restaurante da Unidade, trinta suínos machos, castrados e vermifugados, com peso médio de 15Kg. Nesse mesmo açude foram introduzidos 5000 alevinos de tilápia nilótica (*Sarotherodon niloticus*) que pesaram em média 60g/alevino.

A alimentação dos peixes consiste de plancton, produzido através da utilização dos dejetos suínos para fertilização do açude e restos de ração proveniente da lavagem das pocilgas. Para efeito de acompanhamento, estão sendo efetuadas amostragens de 5% de tilápias, coletadas com tarrafas, pesadas a cada 28 dias e novamente devolvidas ao açude.



PA/55, UEPAE de Rio Branco, fev./86, p.3

Os suínos estão sendo pesados a cada 28 dias e serão abatidos quando atingirem 60Kg de peso vivo. Após abatidos todos os suínos, realizar-se-á a despesca das tilápias bem como a avaliação técnica do projeto.

Atualmente o projeto está iniciando o seu segundo ano de avaliação e durante o primeiro ano observamos os seguintes resultados:

- Melhor adaptação dos suínos da região ao sistema de criação adotado;

-houve "stress", ataque de ectoparasito, canibalismo e morte de animais, principalmente em suínos de raça landrace;

- a despesca foi prejudicada em virtude do açude não posuir um sistema de esvaziamento.

- as tilápias obtiveram bom desenvolvimento, chegando a pesar em média 300g, após oito meses do início da engorda.

Em virtude desses fatos, passou-se a trabalhar somente com suínos da região, agregando a cada pocilga um pequeno piquete de aproximadamente 30m<sup>2</sup> para os suínos se exercitarem, e também foi construído um sistema de esvaziamento do açude.

Espera-se que essas modificações, venham melhorar o andamento do projeto, obtendo-se assim resultados almejados.

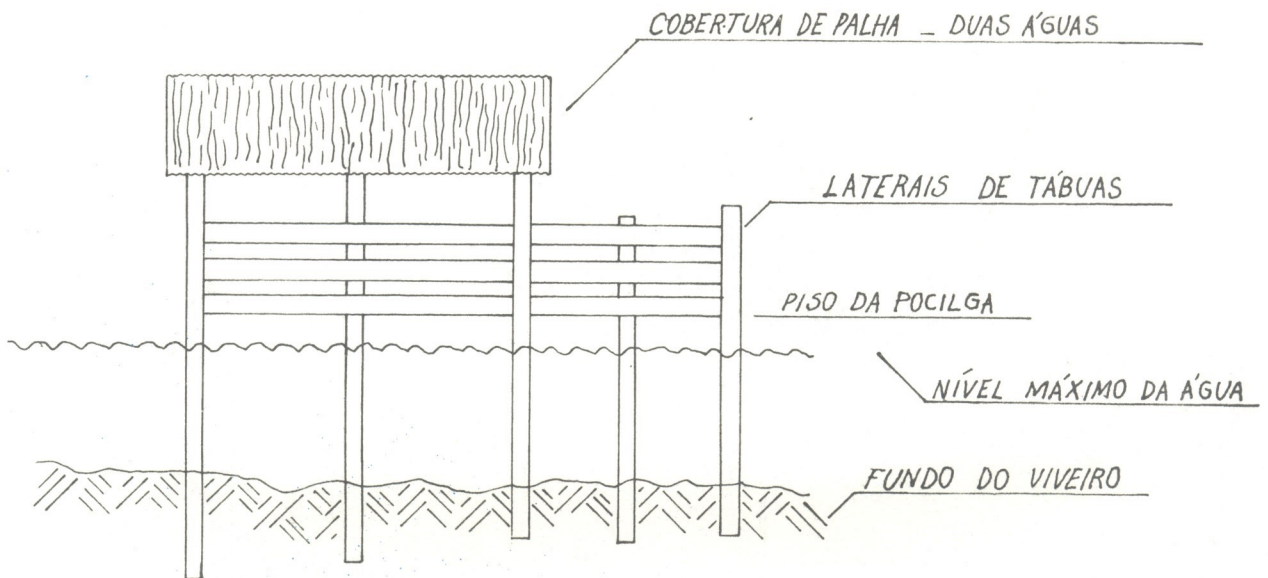
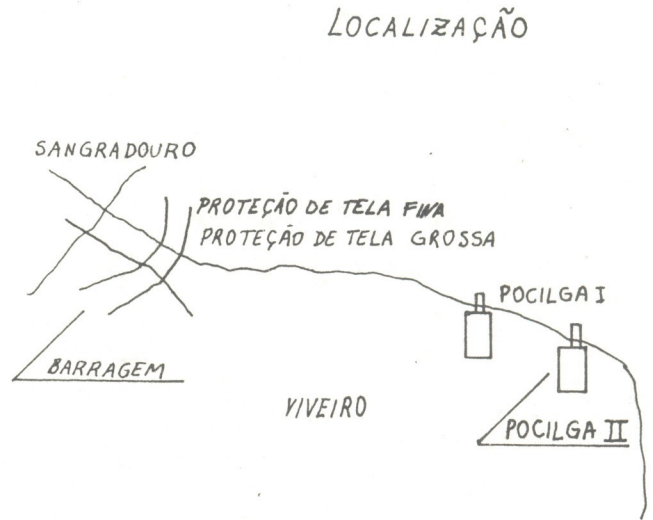
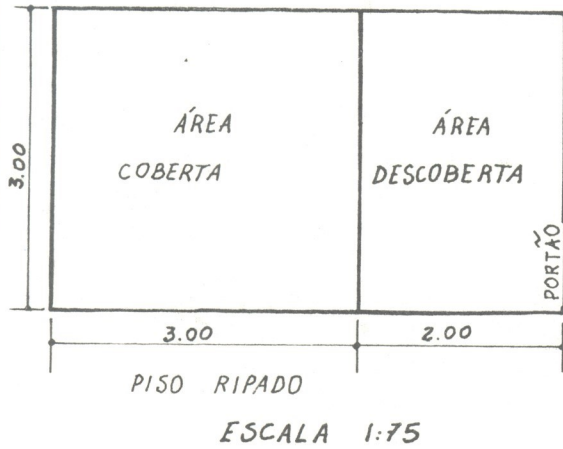


FIGURA 1: Planta Baixa; Localização das Pocilgas com Açude e Vista Lateral. Rio Branco-Acre 1985